

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Análise do Crédito Rural Brasil e Paraná

Analysis of Crédito Rural Brasil and Paraná

Análisis del Crédito Rural Brasil y Paraná

Leila Cristina Domingues Gomes de Lima ¹

Angelo Rondina Neto ²

Tiago dos Santos Telles³

Área Temática: Economia Agrícola e Meio Ambiente.

JEL Code: G30; Q10; Q14.

Resumo: Este estudo teve como objetivo verificar a distribuição do crédito rural no Brasil. Para isso, foram utilizados dados da matriz de microcrédito rural, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), referentes ao número de contratos de crédito rural e aos valores de crédito rural concedidos no Brasil no período de 2013 a 2023. Utilizou o software R para extração e organização dos dados. A partir dos resultados, verificou-se uma concentração de crédito em estados com maior desenvolvimento agrícola, destacando-se os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste como as regiões que mais concederam crédito rural, e o Paraná que teve a maior participação na média de contratos concedidos no período.

Palavras-chave: Crédito Rural; Desenvolvimento Agrícola; Política agrícola.

Abstract: This study aimed to verify the distribution of rural credit in Brazil. For this, data from the rural microcredit matrix, made available by the Central Bank of Brazil (BACEN), were used, referring to the number of rural credit contracts and the amounts of rural credit granted in Brazil in the period from 2013 to 2023. The software R was used for data extraction and organization. From the results, there was a concentration of credit in states with greater agricultural development, highlighting the states in the South, Southeast and Center-West regions as the regions that granted the most rural credit, and Paraná which had the greatest participation on the average number of contracts awarded in the period.

Key-words: Rural credit; Agricultural Development; Agricultural policy.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo verificar la distribución del crédito rural en Brasil. Para ello, se utilizaron datos de la matriz de microcrédito rural, puesta a disposición por el Banco Central de Brasil (BACEN), referentes al número de contratos de crédito rural y a los montos de crédito rural otorgados en Brasil en el período de 2013 a 2023. Para la extracción y organización de los datos se utilizó el software R. De los resultados, hubo concentración del crédito en los estados con mayor desarrollo agrícola, destacándose los estados de las regiones Sur, Sudeste y Centro-Oeste como las

¹ Universidade Estadual de Londrina (UEL). E-mail: leila.gomeslima@uel.br

² Universidade Estadual de Londrina (UEL) E-mail: angelorondina@uel.br.

³ Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER (IDR-Paraná). E-mail: telles@idr.pr.gov.br



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

regiões que otorgaram maior crédito rural, e Paraná a que teve maior participação em média Número de contratos adjudicados no período.

Palavras-chave: Crédito rural; Desenvolvimento Agrícola; Política agrícola.

Introdução

O Brasil está entre os principais países de produção agrícola, em 2017, o país possuía um total de 351 milhões de hectares destinados à produção agropecuária (IBGE, 2017). E a safra de grãos de 2022/2023 atingiu a produção de 322,8 milhões de toneladas (CONAB, 2023). No entanto, o setor agropecuario é vulnerável a eventos climáticos, pragas, doenças e variações nos preços de mercado, o que faz com que a decisão de produzir dependa do risco enfrentado pelo produtor ao final da colheita (BACHA, 2004).

Para auxiliar o setor, existe um mecanismo para conceder crédito a taxas de juros e condições de pagamentos diferentes das vigentes, sendo uma ferramenta de política agrícola, que impulsiona o desenvolvimento econômico das áreas rurais e das pessoas que ali estão (BACHA, 2004; FEIJÓ, 2011).

Para o ano/safra de 2023/2024 o governo federal liberou R\$364,22 bilhões para o crédito rural para a agricultura empresarial entre as subdivisões de custeio, comercialização, investimento e industrialização contando com 13 programas de investimentos para modernização, ganhos na produtividade, emprego e renda (MAPA, 2023). O crédito rural oferece suporte aos produtores, garantindo crédito mais acessível, com os objetivos de i) ampliar a renda nas áreas rurais e ii) combater a pobreza da população rural (Feijó, 2011).

Borges e Parré (2022) consideram que a aquisição de crédito rural influencia diretamente a produção, como a ampliação na capacidade tecnológica, compra de insumos, melhora a comercialização e contribui para agronegócio. Assim, Assunção e Souza (2020) apontam que houve uma diminuição das áreas de desmatamento em pequenas propriedades que tiveram acesso ao crédito rural.

O Paraná é destaque por ser o estado com elevada produção agropecuária, a modernização do campo na década de 1970, a diversificação do parque industrial, ganho de fronteiras agrícolas, modernização do espaço rural e a partir dos anos 1990 estabilização da economia (Alves, 2022) refletem o desempenho do estado.

Para entender melhor o tema, o objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição do crédito rural no território nacional durante esse período, bem como identificar quais estados concederam mais ou menos crédito rural, e participação do Paraná. Para apoiar os resultados foi feita uma revisão bibliográfica do tema, juntamente com a análise da base de dados da Matriz de microcrédito rural para o período de 2013 a 2023 (BACEN, 2023).

Procedimentos adotados

Foram utilizados os dados da matriz de dados de crédito do Banco Central do Brasil (BACEN, 2023), que abrangem os números e o valor de contratos concedidos para cada tipo de crédito rural: custeio, investimento, comercialização e industrialização no Brasil para os anos de 2013



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

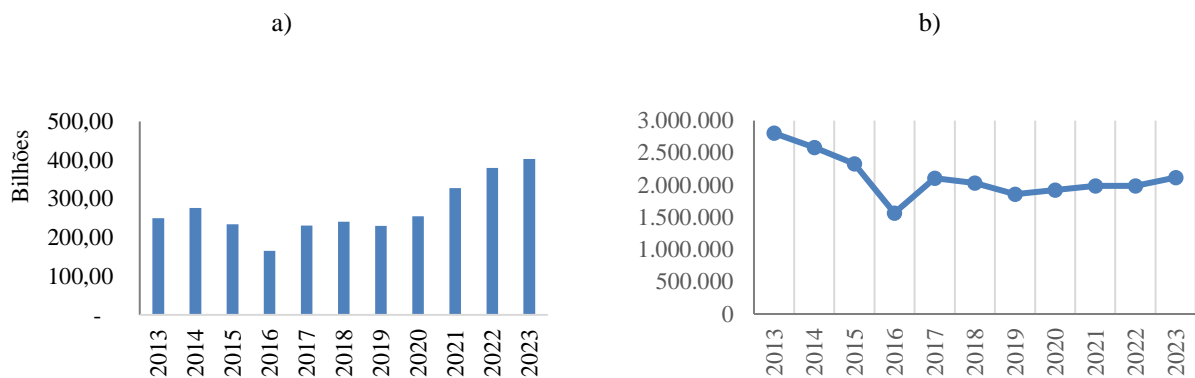
II Jornada Internacional de Comunicação Científica

a 2023 e uso do software R para extração e organização os dados. Os valores monetários dos anos de 2013 a 2023, foram corrigidos pelo IPCA para dezembro de 2023 para construção da evolução do crédito rural no país.

Resultados e discussão

Os valores do crédito rural concedido ao longo dos anos apresentaram de forma crescente, sendo o ano de 2016 o ano com menor valor de R\$165, bilhões desde 2013 que foi de R\$ 249, bilhões (Figura 1a).

Figura 1 - Evolução no a) valor do crédito rural e b) números de contratos concedidos no período de 2013 a 2023 no Brasil



Fonte: Elaborado com dados da matriz de microcrédito do Bacen (Bacen, 2023).

Ao analisar os números de contratos concedidos ao longo dos anos na (Figura 1b) observou tendências de comportamentos, como em 2016 que ocorreu um declínio no número de contratos, com recuperação e retomada nos anos de 2017 e 2018. Já de 2019 a 2022 verificou certa estabilidade variando entre 1.800 a 1.900 contratos concedidos, e em 2023 houve o aumento de 7% totalizando 2.118 contratos concedidos, entretanto o aumento ocorrido não foi superior ao ano de 2013 que atingiu 2.805 contratos concedidos.

Assim, de 2013 a 2023 houve uma queda de 24% no número de contratos, passando em 2023 para 2.118 milhões de contratos concedidos no ano, e atingiu um valor total de R\$402 bilhões de reais no ano e em média R\$191 mil por contrato.

A Tabela 1 apresenta a média do valor dos contratos concedidos no período de 2013 a 2023, é possível observar que houve um aumento no valor do contrato e uma diminuição na quantidade de contratos realizados. Pode se inferir que as taxa de juros ao longo dos anos tenha influência na decisão de aquisição do financiamento, aumento ou diminuição da taxa de juros impacta diretamente no gasto real para a produção (Rocha; Ozaki; Miqueluti, 2022).

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Tabela 1. Número de contratos, valor total e valor médio por contrato no período de 2013 a 2023

Ano	Nº de contratos	Valor total em bilhões de R\$	Valor médio (R\$)
2013	2.804.603	249.719.478.344,06	89.039,15
2014	2.584.591	276.463.859.279,94	106.966,19
2015	2.330.211	234.599.940.397,74	100.677,55
2016	1.566.702	165.334.991.463,44	105.530,59
2017	2.108.163	230.980.768.342,21	109.564,95
2018	2.032.490	240.480.670.137,23	118.318,26
2019	1.858.516	229.964.774.980,34	123.735,70
2020	1.923.651	254.619.846.228,66	132.362,81
2021	1.987.753	327.797.900.785,44	164.908,77
2022	1.987.406	379.674.285.204,63	191.040,12
2023	2.118.203	402.976.162.006,20	190.244,35

Fonte: Elaborado com dados na matriz de microcrédito do Bacen. (Bacen, 2023).

Durante o período de análise a média de valores em crédito rural concedidos, entre os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso representaram 62% do crédito rural concedidos. Em seguida, os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Bahia, Tocantins, Maranhão, Rondônia e Pará somaram 33%, enquanto os estados do Espírito Santo, Piauí, Pernambuco e Ceará representaram 4%.

Os estados de Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro, Acre, Rio Grande do Norte, Roraima, Distrito Federal, Amazonas e Amapá ficaram com apenas 2%, conforme a (Tabela 2). Nesse período, o Paraná se destacou com a maior média de 15% dos créditos rurais concedidos, enquanto o Amapá teve a menor média, com apenas 0,01%. Logo esses dados se confirmam ao trabalho de Santos e Braga (2013) onde a região Sul do país obteve maior disponibilidade de crédito que a região Norte do país.

Diante dessa análise observou que os estados que são característicos no agronegócio concederam os maiores valores de crédito rural, logo os resultados discutidos por Rocha; Ozaki; Miqueluti (2022) refletem a necessidade de políticas regulatórias para regiões com produtores rurais de pequeno e médio porte, pois diante da assimetria de informações para acessar o crédito rural, eles não apresentam saúde financeira e garantias que permitam conseguir o valor necessário para sua produção.

Tabela 2. Média de valores de contratos por estados no período de 2013 a 2023

Ranking	Unidade da Federação	Média de 10 anos (R\$)	%
1	PR	358.214.916.549,44	15%
2	RS	339.552.187.508,41	14%
3	MG	306.638.827.556,53	12%
4	SP	257.756.040.123,88	11%
5	MT	254.863.309.599,98	10%
6	GO	232.280.847.539,37	9%
7	MS	144.139.071.574,62	6%
8	SC	137.597.796.043,89	6%
9	BA	92.054.865.027,56	4%

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

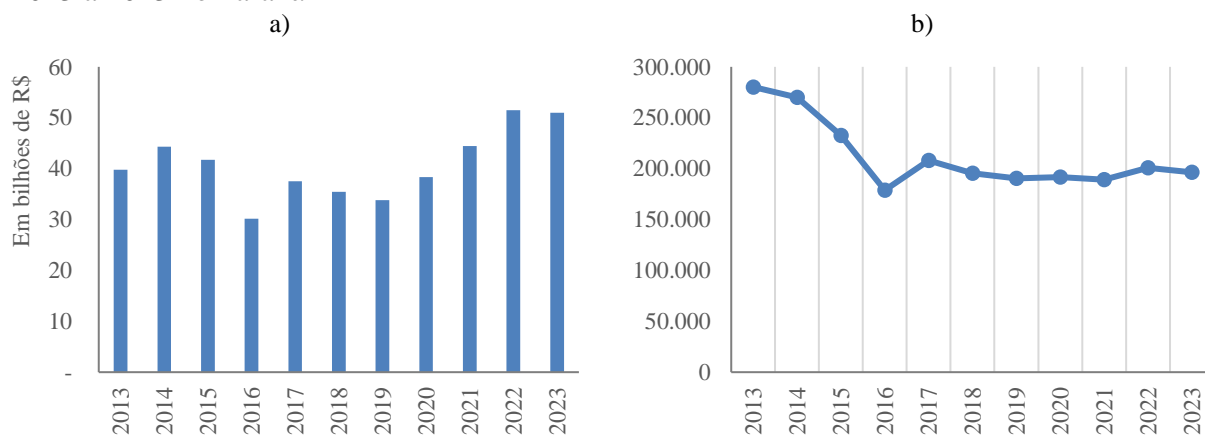
II Jornada Internacional de Comunicação Científica

10	TO	57.948.066.602,21	2%
11	MA	50.048.054.958,35	2%
12	RO	44.296.137.471,25	2%
13	PA	44.219.266.122,31	2%
14	ES	33.762.547.420,90	1%
15	PI	25.538.787.536,58	1%
16	PE	14.367.657.764,00	1%
17	CE	12.509.940.727,73	1%
18	SE	8.694.172.949,90	0%
19	PB	7.252.725.471,02	0%
20	AL	6.993.257.153,06	0%
21	RJ	5.491.835.305,93	0%
22	AC	5.185.692.277,46	0%
23	RN	4.774.208.640,52	0%
24	RR	3.735.646.831,71	0%
25	RR	3.735.646.831,71	0%
26	DF	3.037.104.346,97	0%
27	AM	2.005.598.390,01	0%
28	AP	335.503.033,01	0%
Total			100%

Fonte: Elaborado com dados na matriz de microcrédito do Bacen. (Bacen, 2023) .

Para o Paraná é possível perceber que em desde do início do período analisado o ano de menor valor em crédito rural concedido foi o ano de 2016 no qual o valor foi de R\$30 bilhões (Figura 2 a), e o número de contratos acompanhou essa baixa com um total de 178 mil contratos realizados (Figura 2 b).

Figura 2. Evolução no a) valor do crédito rural e b) números de contratos concedidos no período de 2013 a 2023 no Paraná



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Fonte: Elaborado com dados da matriz de microcrédito do Bacen (Bacen, 2023)

Assim, de 2013 a 2023 houve uma queda de 30% no número de contratos, passando em 2023 para 196 mil contratos concedidos no ano, e atingiu um valor total de R\$50 bilhões de reais no ano e em média R\$260 mil por contrato.

O Paraná se destaca como o estado com maior participação médio no valor do crédito rural concedido no período de análise, Alves (2022) confirma a importância da agropecuária no estado que tem crescido e se especializado, assim também os trabalhos de Volsi et al. (2019), Ponce et al. (2020), Mantovani et al. (2024), corroboram com a dinâmica espacial do cultivo de culturas como de café, mandioca, feijão, entre outras, agregando valor para o agronegócio e destaque para o estado.

Os resultados mostram que, desde a implantação e oferta de crédito rural, houve variação no volume de contratos conforme as políticas implementadas pelos governantes em seus mandatos. O estado do Paraná se destacou entre os estados por apresentar a maior média percentual na participação em crédito rural concedido. As políticas macroeconômicas adotadas impactaram o setor agropecuário devido ao seu encadeamento com outros segmentos (Rocha; Ozaki; Miqueluti, 2022).

Considerações finais

Assim, a política de crédito rural se manifesta de maneira heterogênea ao longo do país, com alta concentração de crédito nas regiões Sul destaque para o Paraná, Sudeste e Centro-oeste, sendo mais desenvolvidas e voltadas para a agricultura, enquanto Norte e Nordeste são regiões menos desenvolvidas na agropecuária recebem valores significativamente menores de crédito rural. Diante dos resultados mesmo com diferenças na distribuição do crédito ao longo dos estados sua aquisição reflete em ganhos para o PIB agropecuário, e impacta de forma positiva para o produto agropecuário do país (Borges; Parré, 2022). Para o Paraná se observa que concessão de crédito auxilia no desenvolvimento do estado e para a integração agroindustrial.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER (IDR-Paraná).

Referências

ALVES, Lucir Reinaldo. Especialização e estrutura produtiva na análise regional do estado do Paraná. Informe GEPEC, v.26. n.2, p. 9-29, jul./dez. ISSN: 1679-415X Toledo. 2022.

ASSUNÇÃO, Juliano; SOUZA, Priscila. Resumo para Políticas Públicas. Os impactos do Crédito Rural na produção agropecuária e no uso da terra: Uma análise por linhas de crédito, tipo de produtor e finalidade do crédito. Rio de Janeiro: Climate Policy Initiative, 2020.

BACHA, Carlos José Caetano. Economia e política agrícola no Brasil. Campinas: Alínea, 2004.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Matriz de Microcrédito Rural. Brasília: Banco Central do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BORGES, Murilo. José. PARRÉ, José. Luiz. O impacto do crédito rural no produto agropecuário brasileiro. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 60, n. 2, p. e230521, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em 20 fev. 2024

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Plano Safra 2023/2024. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/planosafra2023-2024>. Acesso em: 06 jun. 2024.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Acompanhamento da safra brasileira de grãos. v.10- Safra 2022/2023, n.12. p.1-111. Brasília, DF. Set. 2023

FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural. Rio de Janeiro: LTC, 2011. E-book. ISBN 978-85-216-1986-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>. Acesso em: 05 setembros 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo agropecuário 2017: resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

MANTOVANI, Gomes Gabriela; PLASSA, Wander; Telles, Tiago Santos. Spatial and economic dynamics of bean crops in an important production hub in Brazil. Outlook on Agriculture, 53(2), 189-202. 2024. DOI: 10.1177/00307270241231614

ROCHA, Guilherme André Peleglini., OZAKI, Vitor Augusto., MIQUELLUTI, Daniel Lima.. Oferta de crédito rural livre: Modelo VAR. Revista de Política Agrícola, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 31, out. 2022. Disponível em: <<https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/1760>>. Acesso em: 20 Fev. 2024.

PONCE, Talita Pijus. RIBEIRO, Marina Ronchesel., TELLES, Tiago Santos. Dinâmica espacial da produção de mandioca no Paraná, Brasil. **Confins**, n. 48, 34307, 2020.

SANTOS, Ricardo Bruno Nascimento dos., BRAGA, Marcelo José. Impactos do crédito rural na produtividade da terra e do trabalho nas regiões brasileiras. Economia Aplicada, v17. n3. 2013

VOLSI Bruno., TELLES Tiago Santos., CALDARELLI Carlos Eduardo., CAMARA Marcia Regina Gabardo da. The dynamics of coffee production in Brazil. 14 (7) 2019. DOI: e0219742. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0219742>

